

**E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal**

**METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE FRAGMENTOS NATIVOS DA V&M FLORESTAL EM BOCAIÚVA, MINAS GERAIS**

Amanda Cândida Ribeiro Nunes<sup>1</sup>

José Márcio de Mello<sup>2</sup>

Charles Plínio de Castro Silva<sup>3</sup>

Elizabeth Costa Rezende Abreu<sup>4</sup>

Isabel Carolina de Lima Guedes<sup>5</sup>

Fernando Pereira Guimarães<sup>6</sup>

1. Bolsista do LEMAF-DCF/UFLA, 3º módulo de Engenharia Florestal

2. Prof. Dr. - Orientador - DCF/UFLA

3. MSc., doutorando em Engenharia Florestal - Co-orientador - DCF/UFLA

4. MSc., Co-orientadora - DCF/UFLA

5. MSc., doutoranda em Engenharia Florestal - Co-orientadora - DCF/UFLA

6. Engenheiro Florestal - Co-orientador - DCF/UFLA

**RESUMO:**

A finalidade desse estudo foi elaborar uma metodologia de classificação para os fragmentos nativos das fazendas da V&M Florestal localizadas em Bocaiúva, MG. Com a Lei nº 7803 de 18/07/1989 a largura mínima da área de preservação permanente foi alterada de 5 para 30 metros para rios com menos de 10 metros de largura. Este fato, aliado ao abandono de talhões de eucalipto recém cortados para incorporação de área de preservação, fez com que a empresa passasse a ter árvores isoladas de eucalipto nessas áreas, advindas de brotações das plantas de eucalipto. Com o intuito de sanar este problema, foi elaborada uma metodologia para avaliar a situação da vegetação nativa e da presença de eucalipto nas áreas de preservação, a fim de subsidiar as ações de manejo. A partir do mapeamento da área, foi obtido o conjunto de fragmentos que compõem a base de dados a ser avaliada. Considerando o eucalipto, a metodologia abordou o tamanho das plantas e a sua densidade nas áreas de preservação. Enquanto que, para a vegetação nativa, a metodologia abordou o estágio de regeneração, de acordo com a fisionomia predominante. Dessa forma, foram gerados códigos para cada situação possível em relação ao eucalipto e a vegetação nativa. A classificação final foi obtida por meio da combinação da situação do fragmento em relação ao estágio de regeneração da vegetação nativa e da situação do eucalipto. Ao todo foram criadas 24 combinações utilizadas para definição das ações de manejo em cada fragmento. Com estes resultados, foi possível elaborar um plano de manejo para a retirada das árvores de eucalipto das áreas de preservação, além de prescrever ações de manejo que permitem melhorar as condições de estabelecimento da vegetação nativa por meio da regeneração natural. Os resultados das ações de manejo estabelecidas serão monitorados anualmente por meio de parcelas permanentes alocadas nessas áreas.

Instituição de Fomento: V&M Florestal

Palavras-chave: Áreas de preservação, Regeneração natural, Manejo florestal sustentável.